

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO  
SAMARA CRISTINA DOS SANTOS GOMES**

**AMAMENTAÇÃO E DESMAME: INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM PODCAST**

**TAUBATÉ – SP**

**2023**

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ – UNITAU**

**Samara Cristina dos Santos Gomes**

**AMAMENTAÇÃO E DESMAME: INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM PODCAST**

Trabalho de graduação apresentado para obtenção do título de bacharel em Nutrição da Universidade de Taubaté, Departamento de Nutrição e Enfermagem direcionado a qualificação do projeto, para obtenção do certificado de conclusão de curso.

Orientadora: Profa Dra Fabiola Figueiredo Nejar

**TAUBATÉ - SP**

**2023**

**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi/UNITAU**  
**Biblioteca Setorial de Biociências**

G633a	<p>Gomes, Samara Cristina dos Santos Amamentação e desmame: informações divulgadas em podcast / Samara Cristina dos Santos Gomes. -- 2023. 25 f.</p> <p>Monografia (graduação) – Universidade de Taubaté, Departamento de Nutrição, 2023. Orientação: Profa. Dra. Fabíola Figueiredo Nejar, Departamento de Nutrição.</p> <p>1. Desmame precoce. 2. Desmame. 3. Amamentação. I. Universidade de Taubaté. Departamento de Nutrição. Curso de Nutrição. III. Título.</p> <p>CDD- 613.2</p>
-------	--

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecário(a) Ana Beatriz Ramos – CRB-8/6318

**SAMARA CRISTINA DOS SANTOS GOMES**

**AMAMENTAÇÃO E DESMAME: INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM PODCAST**

**Data:** \_\_\_\_\_

**Resultado:** \_\_\_\_\_

**Banca Examinadora**

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_

**Universidade de Taubaté**

**Assinatura** \_\_\_\_\_

**Prof. Dr.** \_\_\_\_\_

**Universidade de Taubaté**

**Assinatura** \_\_\_\_\_

## **RESUMO:**

**Introdução:** O desmame faz parte do processo de amamentação, é um processo natural e costuma ocorrer, gradativamente. É um período cheio de desafios, com estresse físico e emocional enfrentado pela puérpera, o que pode influenciar no início do aleitamento materno. Por esse motivo, o ato de amamentar vai além da questão biológica, e muitos fatores vão influenciar esse período. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das informações divulgadas, em podcast, sobre o desmame e a amamentação através das análises de podcast publicados na BVS sobre amamentação e desmame, de acordo com o Ministério Saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa e coleta de dados nas bases de dados eletrônicas seguindo os critérios de inclusão e exclusão com filtros e seleção de artigos e podcasts para amostra. Foi utilizado a base de dados por meio de pesquisas dentro do portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, buscando pelo tema desmame. **Resultados:** Participaram dessa seleção 5 artigos para a complementação dos 4 podcasts escutados. **Conclusão:** A partir do trabalho exposto, foi possível constatar que o desmame precoce está cada vez mais presente dentro da sociedade, principalmente depois que mulheres entraram no mercado, tendo assim dupla jornada de trabalho.

**Palavras-chave:** Desmame precoce. Desmame. Amamentação

## **ABSTRACT:**

**Introduction:** Weaning is part of the breastfeeding process, it is a natural process and usually occurs gradually. It is a period full of challenges, with physical and emotional stress faced by the postpartum woman, which can influence the beginning of breastfeeding. For this reason, the act of breastfeeding goes beyond biological issues, and many factors will influence this period.

**Objective:** To evaluate the quality of information disseminated, in podcasts, about weaning and breastfeeding through podcast analyzes published in the VHL on breastfeeding and weaning, according to the Ministry of Health.

**Methodology:** An integrative bibliographic review and data collection were carried out in electronic databases following the inclusion and exclusion criteria with filters and selection of articles and podcasts for sampling. The database was used through research within the Regional portal of the Virtual Health Library – VHL, searching for the topic of weaning.

**Results:** 5 articles participated in this selection to complement the 4 podcasts listened to **Conclusion:** From the work presented, it was possible to verify that early weaning is increasingly present within society, especially after women entered the market, thus having double shifts of work.

**Keywords:** Early weaning. Wean. Breast-feeding

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma de seleção de Artigos.....	15
--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Distribuição de Podcasts analisados na pesquisa.....	17
--	----



## Sumário:

1-Introdução .....	9
2-Objetivos .....	10
2.1- Objetivo Geral .....	10
2.2-Objetivos Especificos .....	10
3 - Revisão Da Literatura .....	11
3.1- Podcasts Como Ferramenta De Comunicação Para Divulgação De Informações Cientificas .....	13
3.2- Alimentação Infantil: Amamentação E Desmame .....	14
3.3- Rede De Atenção A Saude .....	14
4- Metodo .....	15
4.1- Metodos Para Ouvir Os Podcast.....	16
5- Resultados E Discussões .....	17
6- Conclusão.....	21
7- Referencias:.....	23

## 1- INTRODUÇÃO

Um dos assuntos mais comentados quando se diz sobre maternidade, é a amamentação. A maioria das pessoas sabe da sua importância para os primeiros meses e anos de vida de uma criança e também para a mãe. O aleitamento materno (AM) é uma estratégia com grande impacto na redução da mortalidade infantil e possuiu diversos benefícios. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde brasileiro recomendam a sua prática até que a criança complete dois anos de idade ou mais, no entanto até o sexto mês o aleitamento deve ser exclusivo, ou seja, quando a criança recebe somente o leite humano, que por sua vez é totalmente capaz de nutrir o bebê.<sup>10</sup>

Muito pouco é dito sobre o desmame, a suspensão da amamentação da criança, pode acontecer pela introdução alimentar oportuna, por decisão/escolha da mãe, do bebê, ou até mesmo por interferências sociais, econômicas, culturais e biológica que impossibilitam a amamentação. Contudo, o desmame faz parte do processo de amamentação, é um processo natural e costuma ocorrer, gradativamente, entre dois e quatro anos de idade da criança.<sup>10</sup>

É um fato que o puerpério é um período cheio de desafios, com estresse físico e emocional enfrentado pela puérpera, o que pode influenciar no início do aleitamento materno. Por esse motivo, o ato de amamentar vai além da questão biológica, e muitos fatores vão influenciar esse período. Nesse sentido, os primeiros dias após o parto são cruciais para o sucesso da amamentação.<sup>19</sup>

Por isso, os profissionais de saúde devem possuir habilidades de aconselhamento para que suas orientações sejam efetivas e as mães possam se sentir seguras para superar possíveis dificuldades que surjam no processo da amamentação. Uma vez que algumas dessas dificuldades podem levar ao desmame.

Inúmeros estudos retratam a importância do leite materno a criança no seus primeiros meses e anos de vida, a amamentação e o contato direto entre mãe e bebê. Diante disso, após o sexto mês, do qual é recomendado ter o aleitamento materno exclusivo, as pessoas tendem a cobrar a mãe sobre a decisão de ter desmamado a criança e a dúvida é sempre a mesma, se parou de mamar antes ou depois da idade adequada.

Dessa forma, mostra-se a necessidade deste trabalho, que procura identificar e orientar as mães em fase de desmame, a reconhecer que suas fragilidades ou dificuldades vão além de somente da oferta do leite materno para seus filhos. Afinal, ainda há descaso em relação ao sentimento da mãe quanto ao desmame da criança. Com isso, até que ponto se chega a pressão social sobre a mãe de ter parado de amamentar muito cedo ou tardiamente seu filho?

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1- OBJETIVO GERAL**

Avaliar a qualidade das informações divulgadas, em podcast, sobre o desmame e a amamentação através das análises de podcast publicados na BVS sobre amamentação o desmame, de acordo com o Ministério Saúde.

### **2.2- OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Verificar a escuta sobre as questões de pressão social sofrida pelas mães
- Qualificar as “visualizações e avaliar os comentários

### 3 - REVISÃO DA LITERATURA

O ato de amamentar pode ter um impacto social significativo ao promover uma maior aproximação entre a família, estimular mudanças de comportamento e fortalecer os laços afetivos. No entanto, também existe a realidade menos otimista do desmame precoce, que ocorre quando o aleitamento materno é abandonado, total ou parcialmente, antes que o bebê atinja a idade de seis meses.<sup>2</sup>

A amamentação oferece muitos benefícios para a saúde da criança e da mãe. É sugerido que a criança seja alimentada apenas com leite materno nos primeiros seis meses de vida, e depois disso, deve-se introduzir outros alimentos enquanto continuam a amamentação até os dois anos de idade ou mais. No entanto, apesar das mães terem conhecimento dos benefícios, a prática de iniciar e manter a exclusividade da amamentação ainda é menor do que o recomendado pelas autoridades de saúde em muitos lugares do mundo.<sup>28</sup>

As razões para a interrupção precoce da amamentação estão ligadas a transformações na sociedade, ao modo de vida, à urbanização, à industrialização e outros fatores. Na Austrália, jornadas de trabalho extensas e a necessidade de retornar rapidamente ao emprego são obstáculos que dificultam o ato de amamentar para as mães.<sup>28</sup>

No Brasil, um dos motivos mais evidentes para o desmame é a atividade profissional fora do ambiente doméstico.<sup>13</sup>

Mulheres que retornam ao trabalho após o parto muitas vezes enfrentam dificuldades para manter a amamentação exclusiva devido à necessidade de introduzir mamadeira devido à separação mãe-bebê e às demandas do trabalho. Essa mudança na rotina pode impactar a produção de leite. Para superar isso, algumas mães optam por extrair e armazenar o leite para alimentar o bebê quando não estão presentes. Políticas de licença maternidade mais longas e ambientes de trabalho que apoiam a amamentação, como salas para lactação e horários flexíveis, são importantes para ajudar as mães a continuar amamentando enquanto trabalham. O objetivo é encontrar maneiras de equilibrar a vida profissional com a amamentação.<sup>3</sup>

A OCDE, composta por 37 nações desenvolvidas, incluindo a Alemanha, Canadá e Dinamarca, preconiza que a licença-maternidade deve ter uma duração mínima de três meses e ser remunerada com apoio financeiro do governo. Notavelmente, os Estados Unidos são o único país da OCDE que não possui legislação estabelecendo o direito à licença maternidade remunerada.<sup>3</sup>

O Brasil, embora não seja um membro da OCDE, concede uma licença-maternidade que varia de quatro a seis meses para as mães que estão no mercado de trabalho, representando um avanço nos direitos das mulheres. De acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) brasileira, essa licença é estabelecida entre 120 e 180 dias, começando a partir do oitavo mês de gestação. A licença de 180 dias é obrigatória para funcionárias públicas e opcional para empresas privadas. Além disso, a legislação garante à mãe trabalhadora dois intervalos de meia hora durante o expediente para amamentar seu filho.<sup>18</sup>

Muitas mulheres, mesmo cientes da importância do aleitamento materno, não conseguem amamentar devido a várias dificuldades, especialmente nos primeiros dias após o parto. Além disso, algumas enfrentam problemas que tornam difícil continuar amamentando, como traumas mamários (como ingurgitamento e dor mamilar), mamilos invertidos, crenças errôneas (como a ideia de "leite fraco"), uma pega incorreta, dores, desconfortos e outras questões relacionadas ao aleitamento materno.

O acesso à informação e a falta de conhecimento sobre o assunto desempenham um papel importante tanto na escolha de amamentar quanto na duração da amamentação. As várias dificuldades enfrentadas pelas mães podem torná-las mais vulneráveis ao desmame precoce. No entanto, é importante destacar que fatores sociais presentes na vida das mães também exercem influência significativa no processo de amamentação.<sup>20</sup>

### **3.1- PODCASTS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS**

Certamente, dada a atual situação de pandemia e pós pandemia que enfrentamos, as informações científicas provenientes de renomadas instituições estão recebendo maior atenção na mídia. Portanto, há uma necessidade de disseminar esse conhecimento científico para o público em geral, com o objetivo de fornecer informações esclarecedoras que possam ajudar na compreensão da situação.

A história da ciência e do rádio no Brasil estão intimamente relacionadas, pois o rádio foi inicialmente utilizado para a divulgação científica. Atualmente, os podcasts são considerados uma forma distinta de programas de rádio, pois estão acessíveis ao público a qualquer hora para quem tem conexão à internet. Os podcasts são versáteis, uma vez que sua produção e distribuição não exigem grandes investimentos, dependendo mais de estratégias e criatividade.<sup>6</sup>

A principal vantagem desse tipo de estratégia, o podcast, reside na conexão entre o jornalista, que facilita a comunicação, e o cientista, que apresenta suas descobertas de forma acessível, alcançando uma ampla variedade de públicos interessados nos resultados da pesquisa. Além disso, representa uma maneira de promover o acesso aberto, tornando informações científicas disponíveis sem restrições de acesso. O acesso aberto possibilitou a disseminação de informações científicas para um público mais amplo, em contraste com a limitação anterior a revistas acadêmicas. Os podcasts oferecem uma abordagem dinâmica, em formato de áudio, permitindo aos ouvintes escolher o momento mais conveniente para ouvir.<sup>12</sup>

### **3.2- ALIMENTAÇÃO INFANTIL: AMAMENTAÇÃO E DESMAME**

Atualmente, o leite materno é amplamente aceito como a fonte de nutrientes mais superior para os recém-nascidos. Além de fornecer nutrientes essenciais, ele também oferece proteção imunológica e outros benefícios que impactam positivamente a saúde da criança e do adulto ao longo da vida.<sup>8</sup>

Deve-se sempre ter em mente que o desmame é um processo social que não deve ser simplificado, considerando que há uma única causa pontual. O momento em que o leite materno se esgota, considerando as diversas circunstâncias que desencadeiam esse processo. Isso justifica os esforços para uma compreensão mais completa dos eventos que ocorrem entre mães, crianças e profissionais de saúde durante o desmame<sup>24</sup>

### **3.3- REDE DE ATENÇÃO A SAUDE**

Na Atenção Básica, a Estratégia de Saúde da Família desempenha um papel fundamental na promoção e proteção da saúde, incluindo a promoção do Aleitamento Materno exclusivo. É importante que as mães tenham acesso a informações sobre os benefícios e a forma de realizar o Aleitamento Materno. Os profissionais de saúde devem ser habilidosos no aconselhamento para que suas orientações sejam eficazes, permitindo que as gestantes e lactantes se sintam confiantes em superar eventuais desafios.<sup>5</sup>

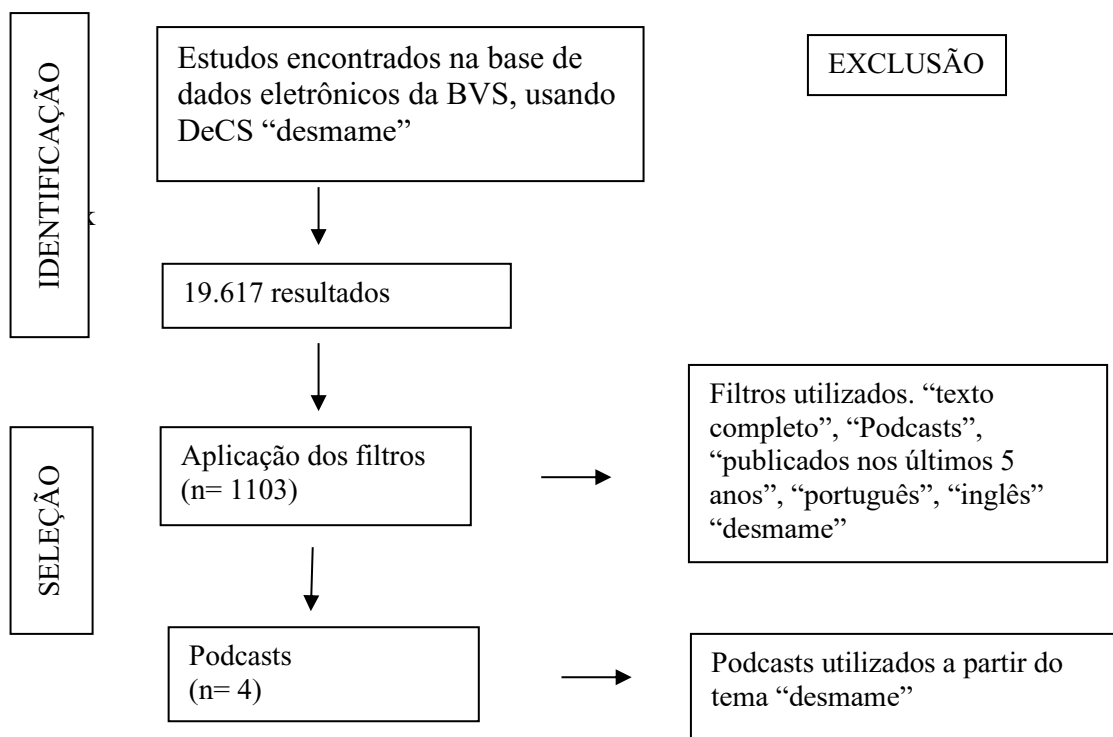
Assim, pediatras devem estar atentos as informações, ao desejo e ao que a mãe trás para dentro das consultas, para orientar corretamente o desmame. Lembrando que é uma decisão da mãe e deve ser respeitada e apoiada. Também é necessário o apoio para a criança durante o processo.<sup>7</sup>

## 4- METODO

Com intenção de responder os objetivos listados pela autora, foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa. As etapas para a realização do método utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa foram: escolha do tema e título do trabalho, criação dos objetivos geral e específicos e coleta de dados nas bases de dados eletrônicas seguindo os critérios de inclusão e exclusão com filtros e seleção de artigos e podcasts para amostra.

Para a realização desta revisão bibliográfica foi utilizado a base de dados por meio de pesquisas dentro do portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, buscando pelo tema desmame. A primeira pesquisa foi feita na data de 13 de março de 2023, obtendo 13.566 trabalhos como resultado, sendo eles, pesquisa de campo, revisão da literatura, estudo de casos, entre outros tipos de pesquisa. Chegando aos resultados, foram filtradas as informações em língua portuguesa e podcast, é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de Artigos



Fonte: Adaptado pela autora de Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), 2021



Foram analisados quatro podcasts postados na BVS com assuntos relacionados ao desmame e seus desafios e feita a discussão entre eles.

#### **4.1. BVS**

A Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS), presente online desde 2001, desempenha o papel de disseminar as publicações de natureza bibliográfica criadas pelo Ministério da Saúde, além de oferecer informações abrangentes relacionadas à área das ciências da saúde. Visto que as publicações do Ministério da Saúde não são vendidas, a BVS MS se torna o principal meio de acesso a essa produção. Tem o propósito de coletar, estruturar e compartilhar dados relacionados à saúde, com foco na produção institucional; promover a divulgação de informações de saúde e encorajar seu uso por parte de governos, entidades de saúde, instituições acadêmicas, pesquisadores, profissionais da saúde e o público em geral. No site estão disponíveis bases de dados bibliográficas referenciais e de texto completo para pesquisa ao acervo físico e digital de livros, cartilhas, manuais, revistas, cartazes, políticas, programas nacionais, legislação, além de outros serviços, além de dados internacionais, como Medline e Lilacs, dentre outras.<sup>4</sup>

#### **4.2- METODOS PARA OUVIR OS PODCAST**

Os métodos utilizados para ouvir os podcasts avaliados foram através da escuta pelo aplicativo do Spotify® e pelo site da Biblioteca virtual em Saúde (BVS) durante as entrevistas, os áudios foram pausados e assim fazendo as anotações sobre o assunto falado no software do word. Sendo feitas de uma a duas escutas em cada um dos podcasts, levando assim três dias para ouvir e analisar todos.

A análise foi feita com base no contexto geral do podcast e a similaridade entre eles, como palavras em comum, tipo de abordagens e a centralidade no assunto principal, qual seja, o desmame.

## 5- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atraves da pesquisa feita dentro da Biblioteca Virtual em saúde (BVS) foram encontrados quatro podcasts mediante a pesquisa sobre desmame. Diante a escuta e análise de cada um deles, foram coletados algumas informações significantes sobre o tema abordado. Representados no quadro a baixo:

Quadro 1: Distribuição de Podcasts analisados na pesquisa

PodCast	Entrevistado(a)	Titulo	Tempo	Visualizações
Podcast Revozes	Dra. Irene Kalil	Amamentação e desmame: discursos da saúde e experiências maternas	42min21seg	Não identificado
Podcast   RP	DR. <u>Roberto Issler</u>	desmame	3min16seg	533 visualizações
PodCast - De peito aberto	Laila Asth	Desafios e benefícios da amamentação	5min17seg	Não identificado
PodCast RP	Dra. Rosa Negri	Fim da licença – maternidade	3min26seg	Não identificado

Fonte: Autora (2023)

O Podcast Revozes apresenta a autora Irene Kalil, Doutora e pedagoga do programa de pós graduação em informação e comunicação em saúde pela fundação Oswaldo Cruz. Diante a entrevista, é retratada a importancia da percepção dos discursos oficiais vindos do ministério da saúde, mesmo que simbólico, nas expectativas e vivencias das das gestantes e nutrizes. A maternidade no modelo burguês, de famílias nucleares, o lugar da mulher estava muito centrada no ambiente doméstico, pois cabia a ela toda a organização da família, “guardiã” da saúde, do ordenamentofamiliar.

Quando se teve o processo de industrialização, com a ida progressiva dessas mulheres para os postos de trabalho fora de casa, gerou tensão na sociedade. Observando uma disputa de discursos e práticas com outras formas de aleitamento concorrentes com o aleitamento materno, tendo assim, o desenvolvimento das formulas e o discurso de ser um “alimento” melhor do que o leite materno.

Com o advento da era industrial, as mulheres passaram a assumir papéis tanto na esfera reprodutiva quanto na produtiva, resultando no que é conhecido como a dupla jornada de trabalho. No entanto, os discursos oficiais atuais raramente abordam as complexas interações e os impactos sociais relacionados à amamentação, particularmente em relação ao trabalho feminino, seja ele no âmbito doméstico ou no mercado de trabalho formal. Surpreendentemente, até mesmo a "Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta" publicada pelo Ministério da Saúde (MS) em 2015 não lida com as dificuldades que as mulheres enfrentam ao equilibrar o trabalho fora de casa com a amamentação, não oferecendo qualquer orientação sobre a possibilidade de desmame quando a mulher retorna ao trabalho após o nascimento do bebê ou os potenciais impactos emocionais envolvidos nesse processo.<sup>17</sup>

Além das iniciativas de promoção e apoio à amamentação, importantes medidas foram estabelecidas com o propósito de legalmente proteger o aleitamento materno. Isso inclui a aprovação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL), com o objetivo de garantir a segurança alimentar como um direito humano. Isso, por sua vez, apoia as políticas públicas destinadas a reduzir a publicidade abusiva e a pressão das grandes indústrias sobre as instituições que atendem mães e bebês, tanto no setor público quanto no privado.

É crucial adotar uma abordagem cautelosa na implementação de fórmulas infantis, uma vez que já se reconhece a superioridade do leite materno em comparação com outras opções e os impactos negativos que a promoção desses "substitutos" tem no sucesso da amamentação e na saúde das crianças. É sabido que as indústrias de leites e fórmulas infantis têm permissão para vender seus produtos. No entanto, é crucial separar a promoção e distribuição desses alimentos dos locais de saúde. Além disso, é importante reconhecer os esforços dos serviços de saúde em atingir as metas e padrões de qualidade que incentivem o aleitamento materno exclusivo e a introdução adequada de alimentos na rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde.<sup>1</sup>

O podcast da Revista de residência pediátrica RP Convida entrevistou o Dr. Roberto Issler do Departamento científico de aleitamento materno da sociedade brasileira de pediatria. O entrevistado diz assim como os pediatras devem estar atentos e participantes para ajudar a mãe a iniciar a amamentação e resolver dificuldades nos primeiros meses de vida do bebê, devem também estar atentos aos sinais de que a criança já está pronta para iniciar o desmame. Acontecendo gradualmente e deve-se evitar que esse processo aconteça junto com outros momentos da vida da criança, como por exemplo a retirada da fralda, mudança de casa e separações.

O leite, por meio das representações simbólicas com a mãe, ganha significados únicos para o bebê, posicionando-se entre o que o bebê precisa e o que a mãe deseja. O processo de desmame, que envolve a retirada do objeto mítico de satisfação (o seio materno), assume importância na relação mãe-bebê, já que confronta o bebê com perdas necessárias para que ele desenvolva gradualmente conexões sociais. Para a mãe, o desmame representa a retomada de aspectos relacionados à sua própria sexualidade, levando em consideração as implicações disso na experiência da maternidade e na amamentação.<sup>26</sup>

O podcast Relatos sobre amamentação Saúde e consciência diz que a amamentação é um período muito esperado, mas por conta de seus desafios, algumas não conseguem continuar com esse ato, e isso pode ser ainda mais difícil sem apoio, incentivo e orientação profissional. É de extrema importância de que tenha um bom aconselhamento, a atenção e o apoio de qualidade. Os investimentos para a promoção da amamentação precisam ser medidos quanto aos custos para a saúde de não se realizar. Todas as mães tem o direito de amamentar seus filhos no peito, seja no trabalho, locais públicos e em casa. Assim como também é direito da criança, prescrito no estatuto da criança e do adolescente

É crucial que a equipe de suporte à mãe esteja familiarizada com a situação socioeconômica dela. Isso permite que os profissionais ajudem a dissipar crenças errôneas e esclareçam dúvidas relacionadas à amamentação, promovendo um processo de amamentação livre de influências prejudiciais. Portanto, é responsabilidade do profissional de enfermagem desempenhar um papel fundamental no apoio ao estabelecimento bem-sucedido da amamentação, implementando estratégias que garantam a amamentação materna adequada. Essas ações são consideradas como cuidados à família, particularmente à relação entre mãe e filho, com o propósito de fortalecer os laços entre eles.<sup>27</sup>

Podcast Revista residência pediátrica RP “fim da licença a maternidade” convida a Dra. Rosa Negri do departamento científico de aleitamento materno da sociedade brasileira de pediatria onde comenta que é fundamental que o pediatra tenha conhecimento da legislação para orientar a mãe de que até os 5 meses não pode ser demitida, tem até o período de 30 min para chegar mais tarde ou sair mais cedo do trabalho. Se engaje no programa que existe na sociedade brasileira de pediatria em parceria com o ministério da saúde que é: incentivar as empresas cidadãs a ampliarem a licença maternidade de 4 para 6 meses, apoio de creches em locais de trabalho e criação de salas de apoio a amamentação.

Profissionais de saúde, incluindo médicos obstetras, pediatras, enfermeiras, nutricionistas, psicólogos e aqueles envolvidos em planejamento familiar, compartilham parte da responsabilidade pela redução da taxa de amamentação. Esses profissionais têm a capacidade de reverter essa tendência do desmame precoce quando adquirem o conhecimento e desenvolvem as atitudes necessárias para apoiar as mães no desafio da amamentação. Isso pode ser feito por meio da educação antes e depois do parto, ajustando as políticas e práticas hospitalares para promover a amamentação e intervindo precocemente na prevenção e resolução de problemas relacionados.<sup>22</sup>

## 6- CONCLUSÃO

Pode-se considerar que a importância de analisar os discursos oficiais vindos do ministério da saúde para perceber até que ponto eles estão convergindo para que as experiências e prática de amamentação e desmame e até que ponto estão colaborando para criar uma expectativa que não se concretiza na realidade. A prática da amamentação pode causar um impacto importante na sociedade ao encorajar uma maior união na família, incentivar a adoção de comportamentos positivos e reforçar os vínculos emocionais.

Além do discurso da saúde não conversar com outras políticas que são necessárias para que ele se faça efetivo, muitas vezes também não leva em consideração as mulheres, seus desejos e condições de possibilidade para continuar amamentando até os seis meses e de forma complementada até 2 anos ou mais.

A amamentação é um período muito esperado, mas por conta de seus desafios, mas algumas não conseguem continuar com esse ato, tornando-se ainda mais difícil principalmente quando não há suporte de uma boa equipe para uma qualificada orientação profissional durante esse processo.

Os objetivos do estudo foram alcançados, visto que as informações divulgadas em podcasts sobre o desmame e a amamentação e a verificação da escuta sobre as questões de pressão social que a mulher sofre no processo de desmame, foi construída e validada satisfatoriamente.

Pouca informação aborda o processo de desmame. Podendo ocorrer pela introdução oportuna de alimentos, à decisão da mãe, do bebê, ou até mesmo devido a influências sociais, econômicas, culturais ou biológicas que impossibilitam a amamentação. No entanto, é importante destacar que o desmame faz parte do ciclo natural de amamentação e geralmente ocorre de forma gradual.

A construção ocorreu após busca na literatura e pelo portal da biblioteca virtual em saúde através de podcasts, selecionando o tópico e o título do projeto, sendo elaborados os objetivos gerais e específicos, e fazendo a realização da coleta de informações em bancos de dados eletrônicos, seguindo critérios de inclusão e exclusão.

Espera-se que o estudo seja utilizado pelos profissionais de saúde como forma educativa e construtora durante suas ações diante o aconselhamento das nutrizes, facilitando a comunicação e melhorando a compreensão e aquisição de conhecimentos sobre a temática. Dessa forma, a utilização do estudo poderá contribuir para o empoderamento no conhecimento de médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais no aporte de dúvidas das mães quanto ao fim da amamentação.

Considerando-se que nenhum conhecimento é finito, recomenda-se revisões e atualizações contínuas mediante o surgimento de novas diretrizes e protocolos referentes a temática. Além disso, podem ser desenvolvidos estudos futuros para avaliar a eficácia do material educativo no conhecimento sobre o desmame, atitude e prática dos profissionais da saúde no processo de aconselhamento das nutrizes. É importante avaliar se haverá mudança de comportamento e impactos positivos na diminuição do desmame precoce e como isso interfere na vida de uma mãe.

## 7- REFERENCIAS:

1. Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação — Ministério da Saúde [Internet]. [www.gov.br](http://www.gov.br). Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/aleitamento-materno-distribuicao-de-leites-e-formulas-infantis-em-estabelecimentos-de-saude-e-a-legislacao/view>
2. (Almada JNA, Fernandes LAF. Reflexo do desmame precoce na saúde das crianças no município de Valparaíso de Goiás. *Rev Inic Cient Ext*. 2018; 1(2):73-81)
3. Almeida LMN, Goulart M de C e L, Góes FGB, Ávila FMVP, Pinto CB, Naslausky SG. A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem. *Escola Anna Nery*. 2022;26.
4. Alves B / O / OM. O que é a BVS | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: <https://bvsmms.saude.gov.br/o-que-e-a-bvs-ms/#:~:text=A%20Biblioteca%20Virtual%20em%20Sa%C3%BAde>
5. (Alves JS, Oliveira MIC, Rito RVVF. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. *Ciênc saúde coletiva*. 2018; 23(4):1077-1088)
6. Alves R, Cícera S, Da Silva H. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE O Podcast como estratégia de divulgação de informações científicas da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) THAMIRIS LUIZA MACHADO DE CARVALHO [Internet]. [cited 2023 Nov 17]. Available from: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47477/thamiris\\_carvalho\\_icict\\_espec\\_2020.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/47477/thamiris_carvalho_icict_espec_2020.pdf?sequence=2&isAllowed=y)
7. Amamentação e desmame: discursos da saúde e experiências maternas [Internet]. [open.spotify.com](https://open.spotify.com/episode/1h9NQgFQ9MO3HX0jrrMOGE). 2022 [cited 2023 Jun 23]. Available from: <https://open.spotify.com/episode/1h9NQgFQ9MO3HX0jrrMOGE>
8. Araújo RMA, Almeida JAG de. Aleitamento materno: o desafio de compreender a vivência. *Rev. Nutr.*[periódico na Internet]. 2007Ago [citado 2008Mar16];20(4): 431-438. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732007000400010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000400010&lng=pt&nrm=iso). doi: 10.1590/S1415-52732007000400010
9. ARTIGO DE REVISÃO [Internet]. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1397872/femina-2022-507-435-443.pdf>
10. ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de [Internet]. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.p df](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.p df)



11. Camila. Campanha nacional busca estimular aleitamento materno [Internet]. Conselho Nacional de Saúde. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2584-campanha-nacional-busca-estimular-aleitamento-materno>
12. Carvalho TLM de. O Podcast como estratégia de divulgação de informações científicas da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP. [www.arcafiocruzbr](http://www.arca.fiocruz.br) [Internet]. 2020 [cited 2023 Nov 17]; Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47477>
13. De Oliveira AKP, De Melo RA, Diniz LPM, Tavares AK, Amando AR, Sena CRDS. Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce. *Avances en Enfermería* [Internet]. 2017 Sep 1 [cited 2021 Aug 25];35(3). Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v35n3/0121-4500-aven-35-03-00303.pdf>
14. Dra. Rosa Negri fala sobre “Fim da licença-maternidade” [Internet]. [soundcloud.com](https://soundcloud.com/residenciapediatrica/dra-rosa-negri-fala-sobre-fim-da-licenca-maternidade). [cited 2023 Jun 23]. Available from: <https://soundcloud.com/residenciapediatrica/dra-rosa-negri-fala-sobre-fim-da-licenca-maternidade>
15. Gonçalves Dias E, Freitas Ribeiro Sena EP, Rodrigues Sampaio S, Bardaquim VA, Martins Campos L, Antunes de Araújo R. Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce. *Journal Health NPEPS*. 2022;7(1):e6109.
16. Holmquist I, Pohnan R, Stritecka H, Spevakova B, Vasek T, Bostikova V. Breastfeeding During Military Service: Different Countries, Different Possibilities. *Military Medicine*. 2021 May 1;186(5-6):537–42.
17. . Kalil IR, Aguiar AC de. Aquilo que a amamentação retira e o desmame restaura: relatos maternos sobre tensionamentos e materiais de comunicação e informação em saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*. 2021 Aug 31;15(3).
18. Lira ELB, Costa JR, Sousa PSA de, Faria MD de. FATORES RESPONSÁVEIS PELA INTERRUPÇÃO PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde* [Internet]. 2017; Available from: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1043>
19. Macedo, Adriana Budelon de; Centro Educacional Ação Social de Barreiros. São José. BR Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa / Causes of early weaning in infants: an integrative review <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/10/1397872/femina-2022-507-435-443.pdf>
20. Maria Moura Rodrigues G, Da Silva Ferreira E, Talitha Neri D, Pereira Rodrigues D, Rodrigues Farias J, Isabelle da Silva Araújo Y. Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação. *Nursing (São Paulo)*. 2021 Nov 1;24(281):6270–9.
21. O que são podcast? G1, Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019. Seção Notícias. Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/noticia/2019/04/25/o-que-saopodcasts.ghtml>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

22. Panigassi G. Profissionais de saúde : conhecimento e conduta em aleitamento materno [Internet]. repositorio.unicamp.br. 2000 [cited 2023 Oct 19]. Available from: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/200397>
23. PubMed. National Library of Medicine and National Institutes of Health. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acessado em: 29/04/2023.
24. Rea MF, Cukier R. Razões de desmame e de introdução da mamadeira: uma abordagem alternativa para seu estudo. Rev. Saúde Pública [periódico na Internet].jun 1988 [acesso em 2008 Mar 16]; 22(3): 184-191. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101988000300004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101988000300004&lng=pt&nrm=iso). doi: 10.1590/S0034-89101988000300004
25. Relatos sobre amamentação [Internet]. soundcloud.com. [cited 2023 Jun 23]. Available from: <https://soundcloud.com/saudecomciencia/relatos-sobre-amamentacao?in=saudecomciencia/sets/de-peito-aberto-desafios-e> Podcast | De PeitoAberto - Relatos sobre amamentação
26. Sampaio MA, Falbo AR, Camarotti M do C, Vasconcelos MGL de, Echeverria A, Lima G, et al. Psicodinâmica interativa mãe-criança e desmame. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2010 Dec;26(4):613–21.
27. SILVA, V. M. da; TONON, T. C. A. Nurse's performance in the breastfeeding process. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e7819109158, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9158. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9158>. Acesso em: 17 oct. 2023.
28. Xiang N, Zadoroznyj M, Tomaszewski W, Martin B. Timing of Return to Work and Breastfeeding in Australia. Pediatrics [Internet]. 2016 Jun 1 [cited 2020 Apr 3];137(6). Available from: <https://pediatrics.aappublications.org/content/137/6/e20153883>

